

MORFOANATOMIA DO FRUTO E SEMENTE MADUROS DE EUGENIA AFF. CITRIFOLIA POIRET (MYRTACEAE) NA AMAZÔNIA CENTRAL, BRASIL

MARIA ANÁLIA DUARTE DE SOUZA

Co-autores: MARIA ANÁLIA DUARTE DE SOUZA e MARIA GRACIMAR
PACHECO DE ARAÚJO
Tipo de Apresentação: Oral

RESUMO

MORFOANATOMIA DO FRUTO E SEMENTE MADUROS DE *Eugenia citrifolia*
Poiret (Myrtaceae) NA AMAZÔNIA CENTRAL, BRASIL(1)

Sofia Eugénia Geraldês Malheiro Ponce de LEÃO(2)

Maria Anália Duarte de SOUZA (3)

Maria Gracimar Pacheco de ARAÚJO (2)

Foi descrita a morfoanatomia do fruto e semente maduros de *Eugenia citrifolia* Poiret., provenientes de oito indivíduos ocorrentes na Reserva Florestal Adolpho Ducke. Os frutos utilizados foram fixados em FAA e conservados em etanol a70% para inclusão em resina plástica. Testes histoquímicos foram realizados para detecção de substâncias ergásticas e compostos estruturais. O fruto é uma baga carnosa, sendo constituído por epicarpo, mesocarpo e endocarpo distintos anatomicamente. O epicarpo é unisseriado. O mesocarpo, multisseriado, apresenta abundantes cavidades secretoras com conteúdo lipídico, e um grande número de células apresenta conteúdo fenólico. Feixes vasculares associados a braquiesclereídes também estão presentes e há ocorrência de espaços intercelulares. O endocarpo é composto por uma a três camadas de células achatadas tangencialmente. A semente é elipsóide, exotestal e paquicalazal. O tegumento externo (testa) é diferenciado em exotesta, representada por uma camada paliçádica altamente lignificada com uma espessa cutícula contendo substâncias pécticas; e em uma camada multiestratificada com células mais largas do que altas, que corresponde às restantes camadas da testa uma vez que sua distinção em mesotesta e endotesta é difícil de definir. Porém, na reação com dicromato de potássio foi evidenciada uma região que poderá corresponder à mesotesta. O tégmen apresenta-se unisseriado com células alongadas e bem definidas. O embrião apresenta sincotiledonia, onde apenas na região central ocorre uma cavidade estreita com a epiderme bem delimitada. O eixo hipocótilo-radícula é indiferenciado. Cavidades secretoras são encontradas em abundância nos cotilédones, apresentando conteúdo lipoproteico. As características diagnósticas permitem afirmar que esta espécie segue o padrão já descrito para o gênero. A realização de estudos ontogenéticos é necessária, para melhor compreensão da origem e constituição de todas as estruturas aqui descritas.

Agradecimentos

Palavras-chave: Myrtaceae, histoquímica, fitoquímica.

(1) Monografia, Licen. Plena em Ciên. Biológicas, Univ. Federal do Amazonas - UFAM

(2) Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Instituto de Ciências Biológicas - ICB

(3) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA